

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Director da redacção: Alcides das Chagas Carvalho

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

REDACTORES DIVERSOS

ANNO I

PORTO ALEGRE, 18 DE JUNHO DE 1916 — RIO GRANDE DO SUL

Nº 23

O clamor da fome

Os novos impostos alvitados pelo sr. Wenceslau Braz continuam a ter uma oposição cada vez mais intensa e patriótica.

Prosegue unisono o protesto da Nação contra a idéia do sr. Wenceslau Braz lançar mais impostos sobre os gêneros de primeira necessidade.

Tendo expedito em nosso numero de 4 o corrente a cábila reprovação que nos merecia a, desgraçada idéia do presidente da República, foi com o máximo respeito que lemos o artigo da *Federacão*, publicado segunda-feira ultima, e no qual é combatida de maneira catagórica e elevada a desarrasouada maneira pela qual o sr. Wenceslau Braz julga salvar os ereditos e bom nome do paiz.

São desse artigo os seguintes trechos:

Enquanto as administrações da União e de outros Estados não se pautarem pelas regras que tornam possível aproximar esses dois termos de uma equação singela — o da receita com o da despesa — viverá o paiz numa situação econômica, si não desesperadíssima, pelo menos de completa anarquia.

Não se pode pedir a contribuintes já exhaustos, novos adicionaes a impostos já onerosos que se lhes estorquem do que comem, do que bebem, do que vestem, em todos os actos da sua existencia, em todos os objectos do que se servem, recursos que os lesam, por assim dizer, na sua própria conservação.

Cortar implacavelmente nas despesas desnecessárias, quase quer que sejam, e que excedam à capacidade de nossas rendas, sem lançar novos impostos para a confecção do orçamento da receita, é o remedio mais possível, mais directo, mais simples, mais rápido, e indispensável à nossa reconstrução financeira.

Que ha ainda onde cortar

profundamente, nol-o diz o proprio ministro da fazenda.

É inconfundível essa maneira de se externar do órgão oficial da *bossa situacionista*.

Suas palavras valem por uma lição ao governo do Centro, cada vez mais anarchizado na maneira de fazer finanças e nos expedientes de salvar o credito do paiz... à custa do povo.

Numa época angustiosa como a actual, gravar ainda mais os gêneros alimentícios de primeira necessidade, como o xarque, a manteiga, o assucar e a farinha de trigo, é apertar ainda mais a corda ao povo enfurecido.

E a maior hora de um governo não é contribuir para a desgraça de seu povo, em tais emergencias!

Entremos o clamor da fome:

Cousas mercantis

O anno vigente deu nos ensaios de assinalarmos dados estatísticos brilhantes, com referencia à produção vinícola estadual. Principalmente nos municípios de Caxias, Garibaldi e Bento Gonçalves essa produção foi extraordinária. Mas o progresso vinícola teve o efeito de salientar talhas e obstáculos que ainda o contratem. Entre os obstáculos a que alludimos, tem especial importância a nova lei de sellos, a qual crêta tacs e tão extraordinárias etiquetas que os pobres colonos só dificultosamente a tem podido cumprir.

Essa lei seria rasaovel para pessoas de certo conhecimento intelectual. Mas não para trabalhadores rurais que mal escrevem o proprio nome! Resulta disso que fiscais menos escrupulosos se vão preavendo da ignorância dos colonos, multando a torto e a direito. Outros ha que mostram demasiada actividade, animados por um excesso de zelo que os induz a almejar posições melhores...

E assim é que no desempenho de suas funções esses senhores fiscais são de um tanto de intolerância irritante, dotados de calculada mae vontade para ferir-se as explicações solícitudes e cheios de um mío-humor constante.

A escussez de sellos agrava esta situação, pouco dissongeira. Devido a ella, muitos comerciantes estão ainda impossibilitados de remeter suas partidas para os mercados consumidores. Além disso, a insensibilidade dos funcionários federais com relação à praticia da nova lei, tem causado prejuízos consideráveis. Haja vista o que aconteceu, ha dias, com importante casa desta praca.

Era necessário empregar 100 barcos de vinhos para S. Paulo, via Santos. Muito bem: foram elles embarcados de acordo com as instruções aqui emitidas por um empregado do fisco. Eis que a mercadoria é descalçada em Santos e os funcionários aduaneiros dessa cidade paulista efectuam a appreensão della, allegando não haverem sido cumpridas certas prescrições da nova lei de sellos. A firma exportadora procura aquio funcionario que lhe der as instruções. Este reafirma que o serviço estava diretio. Pelo sim, pelo não, começou uma troca de circulares altaneirias com o fiscal de Santos. O resultado é que a questão prolongou-se, a decisão veio tardivamente e quando o caso ficou elucidado já a mercadoria estava toda deteriorada. A firma exportadora teve que se consolar por ter podido ainda aproveitar os barcos vazios.

Agora, digam-nos:

A quem é que a casa prejudicada deve responsabilizar?

Naturalmente à Atendega que se representa por funcionários incientes.

Mas esteja ella disposta a perder ainda mais e avento a ideia de responsabilizar alguém...

HEITOR.

NÃO!

Se Deus, um dia, lá da immensa altura,
Aos animaes acaso perguntasse,
E à planta e ao mineral interrogasse,
Se queriam ter alma, por ventura :

Se desejavam que elle os transformasse
De repente do mundo pela agraça,
Nivelando os da terra sobre a face
A condicão da humana creatura :

Se queriam tambem pela existencia,
Como o homem, gozar de intelligencia,
Como o homem, ter uso de razão :

Todos em bando, nesse atroz momento,
Unidos sob o mesmo pensamento,
Responderiam, tremulos, que não !

Xavier de Carvalho.



Consultorio Medico-Cirurgico

Pharmacia Macedo

Dr. Octavio Job 8-9 e 3-4

Dr. Ivo Cerscull 9-10

Dr. J. Castilhos França 6-7
da tarde.

Gratis aos pobres
Bomfim, 142
(Esquina Santo Antonio)

Mondomâ que o Rio Grande do Sul apresenta entre os Estados brasileiros a mais perfeita e brillante vitalidade econômica.

Com efeito, consideradas as zonas urânicas e sub-urbânicas, agricultura e pastoreio do Estado, sua população é a seguinte:

Urânia e sub-urbânia 189.711
Agricultor 652.168
Pastoril 591.869

A propósito da Estatística Económica, o relatório que temos à vista trata especialmente da Peuraria, fazendo as seguintes considerações gerais:

A repartição das espécies de animais domésticos é regulada pelas leis que presidem à distribuição geográfica dos prados naturais, dos prados artificiais e das pastagens.

PRADOS E PASTAGENS - Na avejapa mais lata do vocabulo considerase como péudo toda superficie relvosa produzindo herbas; estas, compostas geralmente de plantas da família das gramíneas, são utilizadas quer nos estabulos como pastos verdes ou secos.

Divide-se as pastagens em permanentes naturais, permanentes artificiais e prados temporários.

As primeiras formam-se por si mesma sem o concurso dos homens, os quais podem mantê-las; as segundas foram criadas pelo agricultor em condições calculadas e determinadas.

IMPORTECIA DAS PASTAGENS - Nas velhas páezes da Europa, a produção do pasto tem capital importância. Realmente é o feno que permite manter em serviço de um modo constante uma porção determinada.

AS CONDIÇÕES DO ESTADO

Pertencem, ainda, ao relatório da Repartição da Estatística, apresentado em 31 de julho de 1914, pelo seu director Nathaniel Cunha, os seguintes informes:

AREA CULTIVADA - Em 1914, o Rio Grande do Sul cultivava uma área de 2.397.400 hectares.

A produção montava a 3 milhões e 651 mil toneladas, tendo um valor de 480 mil e 861 costes de réis.

ESTATÍSTICA ECONOMICA - Tratando do nosso Estado afirmou o ilustrado homem público Curvello de

gencia de revisar algumas provas, tomar diversas deliberações, providenciar sobre o preconício da obra nos jornais, além de uma infinidade de pequeninas coisas.

Os dias successivos foram assim tomados. Nem bem os escritórios tinham a tranquilidade e de calma necessarias para descansar, nem haviam fechado suas refeições. Estas eram interrompidas em seu curto período pela lembrança de alguma cousa esquecida, por alguma necessidade de qualquer providencia, ou por um determinado pedido ou recomendação dos editores. Na cidade, a Humana Boneca era admirada, prejulgada, ante-saboreada pelos numerosos amigos de Rios e os admirados de Rios, por occasião de suas conversas nos cafés. A propaganda fora intensa; nos lugares mais publicos lia-se, de espaço a espaço:

BREVEMENTE:
A HUMANA BONECA
Romance de actualidade e sensação, de Charles Roland e Cesar Rios.

Do ali o facto dos autores se verem assoberbados de preconccepções. Cartas havia, chegadas há quasi uma semana, que ainda não tinham podido ser respondidas. Inquiriam elas de coisas variadas: o preço do livro, o dia do seu apparecimento, os abatimentos que poderiam ser feitos em duzia. Quem é intelectual num grande centro sabe bem o que são esses pequenos tormentos de autor conhecido. Mas num meio restrito, elas indicavam um interesse que Roland e Rios já mais poderiam haver previsto.

Chagas Carvalho
(Continua.)

HUMANA BONECA

Para o genio observador de Cesar de Castro
O autor.

— De casa do grande escritor Roland que ora está elaborando, uma nova obra.

— Foste aprecia-la?

— Sem dúvida! E tratar de assuntos intimos...

— Sosinha?...

— Do certo. A intelectualidade não tem sexo. Que mal vae no facto de uma belletrista tratar de assuntos espirituais com seus confrades?

— Tens razão... mas o povo...

— Ora o povo!... Pouca importancia me merecem suas suposições. Não estou eu em pleno superior a elle?

— Tens razão! — Adiaste a reuniao elegante?

— Prepara-o para daqui a 20 dias. Ha mais tempo e pode ser melhor organizada.

Despediram-se. Luizita estava resoluta mesmo. Mal entrou em casa, foi logo dizendo ao pai:

— Está, tudo combinado, meu pai. Quero a reuniao elegante para duzi a 20 dias.

— E Roland virá minha filha?

— Sem dúvida; e acompanhado de Rios.

— Soubeste alguma cousa da Humana Boneca?

— Uma obra sensacional, cujos conceitos não podem ser ainda divulgados.

A obra de Roland, a reuniao elegante e numerosos outros assuntos correlactos, preocupa-ram Luizita nos dias subsequentes. Durante elles aventurei ideias novas para maior brilho da festa. Exigia cousas raras e

originais: «bibelots» de Paris, sedas do Japão (mas) daquellas que as «gheishas» usam na Primavera, com pinturas de jardins e vergeis do Oriente, grupos de mandarins, moitas de chrysanthemos e vizes do paiz do Sol), preparados de «madame Selma Potecka», — que mais sei eu?... Queria apresentar-se e apresentar um scenario atraente para todas as espectávulas. E de miudo a miude estregava a mãos, nervosa de contentamento, exclamando em confidencial propria:

— Vae ser um sucesso, uma gloria verdadeira!... Ainda mais se Roland votar-me uma surpreza!...

Os dois confrades commentaram prazeirósamente as idéas de Luizita. Na verdade, tinham sua graça!... Mas os afazeres não lhes permitiram esse deleite por muito tempo. Havia ur-

O Exemplo

O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL

Redacção: rua General Bento Gonçalves n. 16.

Expediente — Todos os dias seis das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

A redacção não se responsabiliza pelas notícias emitidas em artigos de colaboradores seus.

Condições de assinaturas:
(Pagamento adiantado)

CAPITAL

Mes	\$500
Trimestre	12500
Ano	61000
Número avulso	\$200

INTERIOR

Trimestre	24000
Semestre	48000
Ano	80000

Anúncios e outras publicações, preços convencionados.

usada de animais. No Estado do Rio Grande do Sul já se vê compreendendo o importante problema de modo satisfatório, notadamente no Rio Colonial onde já é sensível a formação de prados artificiais.

PROPRIEDADES DAS PLANTAS QUE FORMAM A RELVA — As plantas constitutivas da relva são extensivamente variadas. Sua abundância, variedade e suas propriedades são muito diferentes; há divisões, adaptaciones, tóxicas, refrigerantes, venenosas. Pode-se classificá-las em duas categorias: plantas úteis e plantas prejudiciais.

No nosso Estado existem prados naturais onde as plantas úteis, gramíneas, leguminosas, se desenvolvem perfeitamente bem.

Um herbario de trevo braneus engorda muito os animais, os que os devoram, desapareceram.

Nos termos calcareos, as melhoreiras para pastagens, predominam os cestos e os trevos.

Entre as plantas prejudiciais, de nosso Estado contam-se a amônia, a cítrica e o milho-moinho como as principais.

Há espécies parasitárias como os meliponídeos e os silhuetas. Enquanto os primeiros dão-nos alguma confusão de relato, os que vimos tratando,

PELO SPORT

Hippico

Hoje teremos corridas no velho prado da Protetora do Turf. O programa, que está composto de 8 pares, é regular. O melhor parco do dia é o Minas Geraes, onde vão medir forças: —Garganta, Joaostro, Marujo, Sans le Sou e Eldorado.

Nossos palpites:

1º lugar 2º lugar
Tamoio Fada

Rio Verde Egina

Nilo Convento

Ceyene Namur

Xandec Rio Verde

Regie Farrapo

Joaostro Marujo

Namur Primogenito

— Embarcou para S. Bento, onde vai servir como reproduutor, o crak White Star, que tão bonita figura fez em nosso turf.

MORAS DE FOLGA

Chuvas prolongadas, geadas abundantes e um frio excessivo deram inicio à presente estação inverno que se nos apresentou no corrente anno de má catadura.

Ha ocasiões em que tenho a impressão de estar transformado num bloco de mármore, tal a rigidez, o enregelamento do meu corpo.

E, não fôra o doce aconchego do meu soberbo coberto de Mostardas, era certo que teria de recorrer à benevolência sempre captivante do velho amigo

Notas religiosas

ESPIRITO SANTO — Realizou-se domingo ultimo com toda a imponéncia a festa do Divino, na Catedral Metropolitana.

A's 10 horas da manhã foi resada missa solenne, com sermão pelo revd. Ildefonso Peñalba e côro, realizando-se á tarde a procissão, que transitou pelas ruas de costume.

A' entrada houve «Te Deum laudamus», festejo o arcebispo d. João Becker, assim como o Cabido, assistido a todos os actos internos.

A' noite houve festejos populares na Praça, constando de leilão, música, cinema, fogos, etc.

Essas diversões se repetiram segunda e sexta e hontem, de vendo terminar hoje.

Foram eleitos imperador festeiro e difere da bandeira para 1917, respectivamente, o coronel Franklin Ferrugem e o sr. Clodomiro de Paula Guidi.

ESPIRITO SANTO EM SÃO LEOPOLDO — Sábado, após a ultima novena, que esteve extraordinariamente concorrida, houve ascensão de balões; em seguida começou o leilão de ofertas que, não obstante o mau tempo e o intenso frio, esteve bem animado.

Domingo, ao romper da aurora, foi a população despertada por um giraduol. A's 10 horas foi celebrada a missa com carattere festivo.

A' tarde, saiu a procissão vendendo centenares de pessoas e lindos anjinhos.

A' noite, continuou o leilão; sendo, após, exhibidas magníficas fitas, torneadas pelo sr. Pedro Leopoldo Feldmann, proprietário do Coliseu Leopoldense.

Hoje continuaram os festejos populares, constando que haverá fogos.

Foi sorteado imperador festeiro para o proximo anno o distinto oficial reformado do exercito nosso amigo major Alfredo Saldanha.

O CENTRO ESPIRITA «ÁLLAN KARDEC»funciona a rua General Victorino, n. 22 e consultas médicas das 17 às 19 horas, as segundas, quartas e sábados.

IGREJA METODISTA CENTRAL — Rua Duque de Caxias n. 48, esquina da Jeronymo Coelho... Pregação do Evangelho aos domingos, às 10 horas da manhã e as 8 horas da noite e quintas-feiras às 8 horas da noite; Escola Dominical, aos domingos, às 10 horas da manhã.

CULTO DEVOCIONAL DA «LIGA EWERT», às 7 horas da noite nos domingos, a rua Vespasiano Gama n. 2. Tercas e sextas-feiras, às 8 horas da noite; Escola Dominical, às 3.30 da tarde, aos domingos.

CULTO DEVOCIONAL DA «LIGA EWERT», às 7 horas da noite,

Monteiro para com a preconização da excelência dos seus «ídolos», melhorar a minha temperatura, impediendo-me baixalha pelo frio penetrante que reina.

Mau grado essa inclemência do tempo, a tradicional festa do Espírito Santo tem se realizada com extraordinária concorrência.

O cinema ao ar livre e os touquinhos de artifício, queimados as 23 horas ali na Praça Marechal Deodoro, sob os atoardoadores «oh» exclamativos da radiança pitada e os impertinentes acotovelamentos de milhares de adultos, continuam a ser a diversão predilecta do nosso «Zé povo».

Era de admirar-se a constan-

tes domingos. Escola Dominical, às 10 horas da manhã, nos domingos.

ALFINETADAS

D. Carlota, só depois de casar 12 anos casada & que resolveu anular o casamento, por saber que seu falecido esposo havia casado com outra.

D' O EXEMPLO

Enquanto elle existia, muito bom e carinhoso, de certo assim fasia sen genio todo aguçado.

Porem agora... coitada! Que fazer?... Ah! uma ideia! Com o casamento anulado pode ter nova felicidade.

Anular o casamento é um plano bem torjado... solteirinha de bom tempo gozará um bom bocado.

O maior Orlando Motta, volta a cargo nos vendidos, respondeu ao bicho.

Com tal crise assistíssima o jogo tão querido distração consoladora, por isso o preferido.

Seu maior, por compaixão deixe disso duma vez; te deixa consideração não me prenda no zatre.

D. Rancho

HUMORISMO

CONTRASTE...

Correjava-nos aí vez e foi bastante, Na tradicional festa do Divino, que lindo houve! os olhos! um dia-muito Tocin inveja da seu brilho opalino!

E o seu sorriso uma aurora radiante, A Marselheza, mais grandioso hymno.

Mesmo as estrofes immortais de um Dante, Não o eclipsaria; que sorri vestindo pertinho!

Entretanto, ch! Senhora dos afilhos! Junto a elia, um grande tabuleiro havia.

Chão dos doceg mais finos e esquisitos.

Offerce-lhe algumas, solenemente! Ela então diz: parece fantasia!

Antes fosse ameaçada o pinhão quem...

BAPTISTINHA

VI-1916

CARTAS BILHETES

D' O EXEMPLO

Mariense — Recebemos as quatinhas Saudades, dedicadas à Memória de seu filho. A propósito destas, aguardamos especial convite para a conferência que o ilustrado dr. Genesio de Castro hontem realizou, a propósito da prophylaxia da pyorrhea alveolar e Assistência Infantil.

Numerosos foram os assistentes dessa conferência, tendo saído todos com a melhor impressão possível.

O «Exemplo» agradece a gentileza com que foi distinguindo-

cia com que uma verdadeira multidão, em diversas noites de novenas, estacionava na referida Praça, sem embargo da ação prejudicial da chuva e da humidade, durante o longo tempo da exhibição dos «filmes» cinematográficos!

Conquistou a muitos custasse essa imprudência uma boa campanha de «grippe», rebeldes os chás de tília com assucar quicado e aos «ponches» de cognac com limão, todavia esses mesmos se julgaram bem recompanhados das agruras da molesta, com os inefáveis gosos que fralram naquelas horas «sonorosas», em que a nitidez das projeções cinematográficas exigia que o local da festa ficasse

mergulhado nas mais densas trevas.

Episódios bem grotescos se desenrolaram, sendo impossível descrevê-los nestas colunas, onde o espaço é assaz vacuado.

Causa que mereceu-me, porém, particular atenção foi a grande cautela com que respeitável matrona acompanhava suas três interessantes filhas, cada qual, mais adorável.

E' possível que aquela previdosa senhora não sabia o menor detalhe das fitas exhibidas, porque mal desaparecia a luz, a referida senhora, metida em grandes «antrolhos», assestava sobre as suas baterias visuais sobre os rapazes que se approximavam

recomendando á juventude que se queira instruir e melhorar, a A Cristã de Moçambique, completo modelo de associação util.

Lancha a pique — A 13 do corrente, às 18 h., quando se dirigiam de S. Leopoldo para esta capital o vapor «Mundo Novo» e a lancha «Santa Gabriela», foi esta posta a pique pela gazolina «Janota» que seguia em sentido oposto.

Felizmente não houve acidente pessoal, pois a tripulação foi recolhida à gazolina.

A gripe — Tanto nessa capital como em diversas cidades do interior tem se registrados inúmeros casos de gripe que atacou com carácter epidêmico; só em Bagé existem mais de 400 pessoas gripadas.

PHARMACIAS ABERTAS

ESTÃO abertas hoje, durante o dia as pharmacias: «Almeida», à rua Marechal Floriano, 91 e «Sal Americana» à rua Voluntários da Patria, 315.

Delegacia de Polícia — Por ter entrado no gosto de licença o dr. Saturnino Mathias Velho, delegado judiciário do 2º distrito, assumiu interinamente aquelas funções o maior Eduardo de Moraes Sarmento delegado do 3º distrito.

União Typographica — Inaugurou-se hoje a exposição com que a «União typographica» comemora o 6º aniversario de sua fundação.

Ananhã na sede daquela Gráfica será hastiado o pavilhão respectivo.

Esta tolha, que recebeu atencioso convite, lamenta não haver sido possível concorrer a esse importante certame.

Loteria de S. João — A 23 do corrente os concessionários da acreditada loteria do Estado farão mais um extracção com o premio maior de 200 contos; chiamos a atenção dos leitores para os respectivos planos.

Nomeação — O nosso presidente do director-gerente João Baptista de Figueiredo foi, em despacho de 26 de maio ultimo, do sr. ministro da Fazenda, nomeado da Alfândega de Livramento para identico lugar na de Rio Grande, continuando, porém, additionado à Delegacia Fiscal, nesta cidade.

VISITAS — Os sentenciados que cumprimam penas na Casa de Correção poderão, ser hoje, visitados por parentes e pessoas amigas, das 41 às 12 horas.

Os internos recolhidos aos hospitais da Brigada Militar também poderão ser visitados das 9 às 15 horas, e os docentes das enfermarias comuns da Santa Casa de Misericórdia das 15 às 16 horas.

vam de suas formosas filhas e parecia lobrigar em cada qual um audacioso amador de «bolinhas», prestes a entrar nos seus costumados exercícios «manu-aces» e etc.

E bem se percebia, no aspecto severo da cuidadosa velhinha a repressão energica que ella empregaria, se algo percebesse.

E, através dessas bem intencionadas precauções, mais uma vez me conveniu da grande vantagem de ser-se pratico da vida, porque posso afirmar que, deante da altitude ameaçadora da Velhita, freguez algum, por mais «tarado» que fosse, teria coragem de passar de «pato a ganso»!

Acertei, pola, a prática velhinha um envelho aperto de mão do DUDU.

O Exemplo

A nova lei de selos — Tratando de factos referentes aos interesses dos viñicultores rio-grandenses, o nosso colaborador Heitor allude hoje em suas «Colunas Mercantis» aos transtornos occasionados ao comércio do vinho pela nova lei de selos.

A propósito, recordamos que o «Diário» de quinta-feira tratou dos transtornos que a mesma lei vai acarretando no comércio do fumo.

Quella folha relata e ataca diversas exigências descabidas dos funcionários da Fazenda. E' geral o desgosto dos produtores por motivo de tais anomalias.

Esperamos que os poderes competentes cuidem de regular tal situação.

O novo presidente da Argentina — Nas eleições realizadas em 12 do corrente, na República Argentina, foi eleito presidente o estadista Hipólito Irigoyen, muito estimado em seu paiz, onde tem exercido altos cargos de representação.

Notável é o desinteresse com que o dr. Irigoyen tem trilhado sua vida pública. Professor, durante 20 anos, da Escola Normal jamais quis receber os vencimentos que lhe eram devidos. Militando no partido radical, pôs de seu bolso os sólidos competentes aos oficiais do mar e terra que haviam ficado comprometidos na revolução radical de 1904.

Agora, como presidente da Republica, o dr. Irigoyen anuncia que nada deseja receber da Nação, pelo que cede seus honorários à Associação Beneficente das Señoras Argentinas.

O novo presidente tomará conta de seu cargo em 12 de outubro proximo.

Pela imprensa — Reapareceu o nosso colega de S. Leopoldo «A Razão», que havia sido suspensa por motivo de transferencia das oficinas e redacção para novo predio.

Mais um aniversario de publicidade completou em 15 do corrente o criterioso e apreciado matutino «O Diário», propriedade da Empresa Graphica Rio Grandense.

Folha de feição moderna e superior, «O Diário» tem se imposto à acolhida pública, possuindo vasta divulgação em nosso Estado.

Felicitamo-lo.

Enchente — Assustadora foi a enchente produsida pelas recentes chuvas. Em diversos rios, entre os quais o das Antas, Jacylhy, Cahy, Sinos, Gravatalhy, Ijuhy, Uruguay e sobre todo o Taquary, as aguas sahiram fora dos leitos, inundando as adjacências.

São innumeráveis os prejuízos e estragos causados pela cheia, montando em quantia superior a 300 contos, tendo ocorrido também como consequencia, o naufrágio da lanchinha «S. Amaro», em que sucumbiram os tripulantes Elio Cardoso de Souza e Faustino Barbosa.

11 de Junho — Em homenagem aos heróis de Rinchuelo, fôraram domingo ultimo, conforme noticiamos, o Tiro n.º 4, uma companhia do Gymnasio Rio Grande do Sul e os clubes de Regatas locaes.

Constitui-se entre atiradores e remadores uma brigada de cerca de 500 homens que desfilarão deante do busto do almirante Barroso, colocado na frente da Intendência Municipal; em seguida a brigada prestou continencias ao Presidente do Estado, general Inspector e capitão do Porto, recolhendo-se ao quartel à rua General Victorino.

Formou na guarda da bandeira

com a rapaziada do Tiro o veterano do Paraguai Alexandre Braga, que conta 109 annos de idade.

O club nautico «Almirante Barroso» realizou pela manhã grandes regatas com extraordinaria concorrença.

No Rio Grande a Escola de Aprendizes Marinheiros efectuou uma festa íntima,

Em Pelotas formou o Tiro n.º 31.

Também na capital da Republica forças de mar e terra prestaram continencias ao busto do almirante Barroso.

Jury — Sexta feira ultima foi submetido a julgamento o sr. Sebastião Lisboa da Silva, pronunciado pelo crime de ferimentos leves.

A accusação foi feita pelo 2º promotor público, dr. João Bonum, encarregando-se da defesa o nosso amigo e esperançoso advogado Flávio Tullio de Campos, que obteve a absolvição unânimne do seu constituinte.

30 annos de serviço — Por ter completado sexta-feira 30 annos de efectivo serviço publico estadao foi muito cumprimentado o coronel Theobaldo Jaeger, secretario-geral da Chafatura de Polícia.

S. B. Satellite P. Alegre — Terça-feira proxima, as 20 horas, no predio à rua Riachuelo 187 haverá sessão de assembleia geral desta sociedade recreativa para posse de sua nova diretoria e ao mesmo tempo trattar-se de outros assumptos de relevância.

Santa Maria — Sabemos estar assentada a indicação do dr. Astrogildo de Azevedo, convidado clinico, residente em S. Maria, para o lugar de intendente daquella cidade.

Quelimadura — Olívia da Conceição recebeu, sexta-feira, quinquagésima de 2º grau, por occasião de manjar uma panolla contendo caldo de feijão fervendo.

Olívia foi conveniente medidamente no 2º posto, recolhendo-se após à sua residencia.

Incendio — Em uns casebres sito à rua Silveira Martins manifestou-se incêndio honten, ficando os mesmos completamente destruidos, apesar da accão do Corpo de Bombeiros.

Esplêndido — Sexta-feira á noite dez agentes da polícia administrativa prenderam o infeliz Marcello Fontana, que se achava bastante alcoolizado.

Come nesse estado de inconsciencia lhe tosse impossivelmente, deparando fielmente ás ordens dos policiais, estes, com a assistencia de 2 inspectores, o espedaldearam sem dô, não obstante os protestos de grande numero de pessoas.

Infelizmente ainda se reproduzem com frequencia sombiantes attentados por parte da nossa polícia, apesar de receber ella elementares noções de educação moral e cívica e as instruções necessarias ao bom desempenho de suas funções.

O revoltante facto, aclama narrado, evidencia que essa educação e instruções são deficientes, urgindo, pois, de quem de direito, as necessarias provindencias para que cessem de uma vez tales desmandos.

A polícia possue carros de assistencia que devem ser aplicados em casos identicos.

Formou a guarda da bandeira

com a rapaziada do Tiro o

veterano do Paraguai Alexandre Braga, que conta 109 annos de idade.

O club nautico «Almirante

Barroso» realizou pela

manhã grandes regatas com

extraordinaria concorrença.

No Rio Grande a Escola de

Aprendizes Marinheiros efectuou

uma festa íntima,

Em Pelotas formou o Tiro

n.º 31.

Também na capital da Repu-

blica forças de mar e terra

prestaram continencias ao busto

do almirante Barroso.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Bonum, encarregando-se da

defesa o nosso amigo e esperan-

cioso advogado Flávio Tullio de

Campos, que obteve a absolvição

unâmnne do seu constituinte.

A accusação foi feita pelo

2º promotor público, dr. João

Syphilis - Tuberculose

Análises química e microscópica clínica.
Reações Wassermann para o diagnóstico da Syphilis.
Exames histo-pathológico, e do sangue, pus, urina, escarras, etc., para a elucidação do diagnóstico.
Tratamento da furculose, supurações crônicas e infecções gonococoicas e pneumococoicas pelo processo Wright.
Aplicação d'um novo método superior ao 606 e 914 para cura da syphilis e de todas as variedades de molestias de pele e de sangue — Tratamento radical da hemorrágia e das molestias venéreas e urinárias por processo simples, inofensivo e eficaz.
Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial e por um outro e novo método igualmente eficaz, mais prático para o doente, de resultado certo em pouco tempo e de alívio imediato. Numerosos atestados provam as curas inesperadas de doentes condenados. Depois de alguns dias deste tratamento o doente observa os fenômenos seguintes: A febre e os suores nocturnos desaparecem. O estado geral levanta-se com a volta das forças e do apetite, o peso aumenta. O doente sente-se fortificado fisicamente e intelectualmente, a tristeza desaparece, e as noites tornam-se boas.

Dr. WILSENGOLD

Ex-assistente de médicos e cirurgião dos principais hospitais de Paris, Berlim e Viena
Acelta chamados para qualquer ponto do Estado
Consultas por cartas
270 - Rua dos Andradas - 270
Telephone 1753
PORTO ALEGRE



LOTERIA DO ESCÂDO

Extracção em 23 de Junho de 1916 ás 14 horas R\$ 200:000\$000



Única que distribue 25% em prémios



Cofres
Fogões
Camas

Berta

São as melhores

ALBERTO BINS

Successores de **Berta & Cia.**

empingens e qualquer molestia
Feridas, espinhas, queimaduras,
da pelle, só o
Tupinamba vos curará
Sicoli & Barcellos
Rua do Commercio 22 - Porto Alegre.



DOROL

Cura
prodigiosa de todas as dôres

Marca registrada: duas cruzes vermelhas

Dôres de
cabeça, enxaqueca, etc.

Dôres
de dentes

Dôres
de ouvidos

Influenza com
dôres de cabeça

Todas as
Neurálgias